**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**TÍTULO:** A EDUCAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19

Cintia Regina Silva Pimentel, Ccintia336@gmail.com1,

Nisiane dos Santos1,

Willams Araújo da costa1,

Karla Mota de Matos1,

Rafael Mondego Fontenele 2

1. Discente de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano, Paço do Lumiar/MA ;

2. Docente de Enfermagem e Mestre em gestão de programas e serviços de saúde, UniCEUMA, São Luís/MA

**RESUMO**

**Introdução**: A pandemia do covid-19 vem trazendo diversos impactos mundialmente, causando consequências na sociedade. Mesmo que as medidas de proteção sejam para proteção dos cidadãos, tem afetado diretamente o ensino dos cursos de saúde, exigindo uma reformulação de emergência na forma de ensinar (1). O MEC autorizou por meio da portaria n°343, de 17 de março de 2020 a substituição das aulas presenciais em andamento por sua oferta na modalidade online, porém devido a não familiarização desta forma de ensino a comunidade acadêmica teve que se adaptar (2). **Objetivo:** Descrever a forma de ensino da enfermagem nas instituições de ensino durante o isolamento da pandemia do Covid-19. **Material e métodos:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores obtidos no DeCS, combinados e aplicados nas bases de dados científicos Lilacs e Medline. O resultado final foi constituído por 5 estudos incluídos na presente pesquisa, seguindo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão, sendo incluído apenas estudos disponíveis na integra e publicados no ano de 2020. **Revisão de literatura:** Na prática da enfermagem já se observa o uso de várias tecnologias como ferramenta para o ensino, porém de forma complementar e não como única ferramenta de ensino. Devido a pandemia da coronavírus se viu a necessidade de incorporar a tecnologia remota, não apenas nos cursos de enfermagem, mas em todos os cursos da área da saúde. Sendo assim o desafio é utilizar as ferramentas tecnológicas como complemento de ensino e não apenas como um ensino a distância, desta forma o docente precisou se adaptar a esta ferramenta de modo que sua aula auxilie o aluno a desenvolver competência para atuar nas unidades de saúde. Portanto é preciso desenvolver no aluno o raciocínio clinico, promovendo espaços de participação, reflexão e dialogo (3). Em relação aos métodos de ensino da enfermagem utilizados internacionalmente, se destaca o método Blended learning, que foi adotado em decorrência da necessidade de desenvolver a aprendizagem mista para atender as necessidades tecnológicas e necessidade de aprendizagem prática dos alunos. O método consiste em juntar o ensino presencial e a distância, onde os assuntos são discutidos online para posteriormente serem colocados em pratica. Com base no pressuposto que quando os alunos são incentivados a participar, o aprendizado é mais eficaz, ocorrendo quando eles são solicitados a avaliar, sintetizar e criar, pois se cria uma linha de raciocínio fixando o aprendizado. Nesse período de isolamento é possível aplicar este método através de ambientes simulados, trabalho em grupo, projetos, resolução de casos clínicos e outras atividades que exijam a participação dos alunos (4). **Considerações finais:** Conclui-se que devido a pandemia do novo coronavírus os professores e instituições de ensino tiveram que reinventar seus métodos de ensino, utilizando a tecnologia para passar conteúdos, de forma que o acadêmico de enfermagem tenha um aprendizado de forma eficaz para desenvolver habilidades práticas. Desta forma é preciso um trabalho em equipe dos professores e alunos para lidar com esse momento atípico.

**Descritores:** Infecção por coronavírus; Enfermagem; Ensino.

**REFERÊNCIAS:**

1-OLIVEIRA, S. S.; POSTAL, E. A.; AFONSO, D. H., As Escolas Médicas e os desafios da formação médica diante da epidemia brasileira da COVID-19: das (in) certezas acadêmicas ao compromisso social. **APS EM REVISTA**, v. 2, n. 1, p. 56-60, 2020. DOI: 10.14295/aps.v2i1.69. Disponível em: [file:///C:/Users/josec/Downloads/69-Texto%20do%20artigo-354-1-10-20200415.pdf](file:///C:\Users\josec\Downloads\69-Texto%20do%20artigo-354-1-10-20200415.pdf).

2-BORBA, P. L. O.; BASSI, B. G. C.; PEREIRA, B. P.; VASTERS, G. P.; CORREIA, R. L.; BARREIRO, R. G., Desafios ‘práticos e reflexivos’ para os cursos de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/38047/1/PREPRINT_DesafiosPraticosReflexivos.pdf>.

3-BEZERRA, I. M. P., Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas na época de pandemia do Corona Vírus. **J Hum Growth Dev**. v.30, n.1, p.141-147, 2020. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>. Disponível em: [file:///C:/Users/josec/Downloads/10087-Article%20Text-32649-1-10-20200415%20(1).pdf](file:///C:\Users\josec\Downloads\10087-Article%20Text-32649-1-10-20200415%20(1).pdf).

4-JOWSEY, T.; FOSTER, G.; COOPER-IOELU, P.; JACOBS, S., Blended learning via distance in pre-registration nursing education: A scoping review. **Nurse education in practice**, v. 44, p. 102775, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/josec/AppData/Local/Temp/Rar$DIa4488.33956/Blended-learning-via-distance-in-pre-registration-nurs\_2020\_Nurse-Education-.pdf](file:///C:\Users\josec\AppData\Local\Temp\Rar$DIa4488.33956\Blended-learning-via-distance-in-pre-registration-nurs_2020_Nurse-Education-.pdf).